

TEMER É REPROVADO POR 93% DA POPULAÇÃO

DOIS ANOS DE GOVERNO DESASTROSO

- 13,7 milhões de desempregados
- Fim de vários direitos que eram garantidos pela CLT
- Educação e saúde sucateada
- Recessão

SÓ A UNIÃO

DOS TRABALHADORES PODE REVERTER ESSA SITUAÇÃO

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

NOVO SINDILUTA

A partir desta edição, o Sindiluta passa a circular com novo visual. O Sindicato vem promovendo vários ajustes na sua comunicação para ficar ainda mais próximo do trabalhador. O

visual mais leve do jornal, com matérias mais voltadas aos direitos dos trabalhadores, marca o início dessa nova temporada. Aguardem, muitas novidades vêm por aí!





OPINIÃO DA DIRETORIA

Falta trabalho para 27,7 milhões de brasileiros

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou em maio que falta trabalho para 27,7 milhões de pessoas.

Os números apurados incluem, além dos desempregados, pessoas que estão empregadas, mas trabalhando menos horas do que gostariam (como em bicos ou em uma vaga de meio período) e aquelas que desistiram de procurar emprego por falta de perspectiva.

As pessoas que estão se sujeitando à precarização para sobreviver, somadas ao número dos efetivamente desempregados, equivalem a 24,7% dos trabalhadores do País.

O número é bem maior do que o de desempregados. De acordo com o mesmo instituto, a taxa de desemprego subiu de 11,8% para 13,1% entre o último trimestre de 2017 e o primeiro de 2018.

Seis meses após a aprovação da reforma trabalhista, a situação do mercado de trabalho e do trabalhador brasileiro só piorou.

Seis meses após a aprovação da reforma trabalhista, a situação do mercado de trabalho e do trabalhador brasileiro só piorou.

É bom lembrar que dois dos principais argumentos do governo Temer para aprovar a reforma – aumentar os empregos formais (com carteira assinada) e a segurança jurídica das relações trabalhistas – não se concretizaram.

Na ocasião, o então ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, chegou a dizer que a reforma poderia tirar 45 milhões de pessoas da informalidade. No entanto, os números mostram exatamente o contrário. A nova legislação entrou em vigor em novembro e, de lá para cá, foram fechados 305 mil postos com carteira assinada.

A Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho) também vem denunciando a insegurança jurídica que a reforma trouxe para as relações entre empresários e empregados.

Nós, do movimento sindical, sabíamos o que estava por vir e alertamos insistentemente. Fizemos uma ampla campanha contra a precarização do trabalho, lançando inclusive a Frente contra a Precarização e, mais recentemente, a Frente em Defesa dos Trabalhadores, com o objetivo de reverter essa reforma.

Nossa luta é esta, é a luta pelos direitos dos trabalhadores.

Diretoria colegiada

SINDILUTA GANHA VISUAL MAIS MODERNO



Novos tempos para o trabalhador e para o movimento sindical pedem também novas ações e estratégias de enfrentamento, e a comunicação entre o Sindicato e o trabalhador é peça fundamental nessa engrenagem.

Visando melhorar o diálogo com a base e tornar a leitura do jornal Sindiluta mais atraente, a Secretaria de Comunicação do Sindicato investiu em um novo projeto gráfico, mais leve, que prioriza imagens e informações

objetivas.

O novo jornal é um pouco menor, no formato tabloide, e mais fácil de manusear. Os textos terão corpo de letra maior e quatro colunas, em vez de cinco, garantindo melhor visibilidade e facilitando a leitura.

A pauta do jornal também mudou. Os assuntos estão mais direcionados ao dia a dia do trabalhador. Legislação trabalhista, desemprego, educação e saúde serão os principais temas a serem tratados daqui para frente.



SINDILUTA

Rua Tamarandé, 348 – 01525-000 | Liberdade – SP – Tel.: 3209.3811

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

Diretora responsável: Rosana Sousa Fernandes

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTb 20.149)

Revisão: Lívia Bianchi

Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo

Impressão: Gráfica Paineiras
Tiragem: 50.000

LEGISLAÇÃO TRABALHISTA PERMITE GESTANTES EM LOCAL INSALUBRE

As atrocidades deste governo não têm limites. Felizmente, as trabalhadoras químicas e farmacêuticas estão protegidas por suas convenções coletivas

A nova legislação trabalhista, aprovada pelo governo Temer e em vigor desde novembro, tem muitos pontos polêmicos. Dentre eles, o artigo que libera gestantes e lactantes para trabalharem em local insalubre.

O artigo diz que as gestantes que exerçam atividades insalubres em grau médio ou mínimo só devem ser afastadas se o médico solicitar. Já as lactantes só serão afastadas do exercício de suas atividades insalubres, inclusive de grau máximo, se o médico solicitar o afastamento durante o período de amamentação.

A CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), ao contrário, garantia que as gestantes e lactantes fossem imediatamente transferidas para locais salubres.

Há estudos que comprovam que o trabalho em ambiente insalubre é prejudicial a todos os trabalhadores, em qualquer situação, princi-



palmente às gestantes e aos fetos e às lactantes e às crianças em fase de amamentação. “O correto seria manter a proibição do trabalho da gestante e da lactante em locais insalubres, mas o Congresso ignorou isso, e o presidente sancionou a lei sem qualquer restrição”, critica Celia Alves Passos, secretária da Mulher do Sindicato.

A sindicalista lembra ainda que a grávida pode se sentir pressionada e, com medo de perder o emprego, continuar trabalhando em local insalubre, sem sequer levar o assunto ao seu médico. “A

solicitação de afastamento que partir do médico e também se questiona se o obstetra tem conhecimento das condições do local de trabalho para solicitar ou não o afastamento da gestante”, avalia Celia.

DIREITOS GARANTIDOS

As gestantes químicas e farmacêuticas têm vários direitos garantidos graças às duas convenções coletivas já aprovadas, como emprego e salário garantidos desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto e condições de trabalho compatíveis com o estado das trabalhadoras.

Nossas convenções coletivas também garantem licença remunerada de 15 dias e emprego e salário de 60 dias para as trabalhadoras que sofrerem aborto, sem prejuízo do aviso prévio, no caso de demissão.

As trabalhadoras da nossa categoria que adotarem uma criança legalmente também

terão direito à licença-maternidade. No caso das farmacêuticas, a licença é de 60 dias; no caso das químicas, a licença pode variar de 15 dias a 60 dias, dependendo da idade da criança.

As trabalhadoras farmacêuticas também conquistaram, em 2015, a licença-maternidade de 180 dias.

As duas convenções coletivas também têm cláusulas importantes que tratam das condições no ambiente de trabalho: EPIs (equipamentos de proteção individual), prevenção de acidentes, Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e direito de recusa ao trabalho por risco grave ou iminente, entre inúmeras outras cláusulas que protegem a saúde e a segurança de todos os trabalhadores.

Portanto, ainda que a lei diga que a grávida ou a lactante podem trabalhar em locais insalubres, as nossas convenções garantem que elas possam se recusar.



A Secretaria de Lazer e Cultura do Sindicato promove uma roda de samba no Clube de Campo de Arujá, no

dia 3 de junho, a partir das 11h. O evento é gratuito, mas é aberto apenas para sócios e dependentes.

COLÔNIAS FECHADAS PARA MANUTENÇÃO

O Sindicato vai aproveitar a chegada do inverno e a baixa procura do momento para fazer a manutenção das colônias. Solemar e Caragua-

tatuba fecham no dia 4 de junho e reabrem no dia 11 de julho. O Clube de Campo de Arujá fecha no dia 4 de junho e reabre em 31 de agosto.

TOME NOTA

→ GLOBO É NOTIFICADA

A TV Globo foi notificada pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) pela falta de atores negros na novela *Segundo Sol*, que se passa na Bahia. De acordo com o órgão, a emissora não representa a diversidade racial do Estado.

→ BAHIA TEM 80% DE NEGROS

Dos mais de 20 integrantes do elenco principal da novela global, só três atores têm pele escura. Em contrapartida, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 80% da população de Salvador é composta de negros e pardos.

→ FILME DESNUDA GOLPE

O processo, filme que desnuda o golpe e as mentiras que levaram ao impeachment da ex-presidenta Dilma Rousseff, estreou no dia 17 de maio em todo o País, sem muito alarde da imprensa nacional.

→ PREMIADO INTERNACIONALMENTE

O filme *O processo*, da cineasta Maria Augusta Ramos, foi premiado em três festivais internacionais de cinema e foi eleito pelo público entre os três melhores filmes do Festival de Berlim – palco do seu lançamento –, onde foi aplaudido de pé.

→ VIRADA DE VOLTA AO CENTRO

A Virada Cultural de São Paulo retornou com as principais atrações no Centro da cidade, com isso o número de participantes aumentou para 3 milhões de pessoas. O público deste ano foi o dobro do ano passado, quando a gestão Doria, equivocadamente, retirou as atrações do Centro.

→ JOVENS DESILUIDOS

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que 11,2 milhões de pessoas entre 15 e 29 anos ficaram fora do mercado de trabalho e longe dos estudos no ano passado. Em 2014 o total de jovens que não trabalhava nem estudava era de 6,8 milhões. Em três anos o número de desempregados nessa faixa de idade quase dobrou.

GOVERNO TEMER COMPLETA DOIS ANOS COM MAIS DE 90% DE REPROVAÇÃO

Clima de velório e dados maquiados nas comemorações do governo

A comemoração promovida para celebrar os dois anos do governo Temer aconteceu em clima de velório e parecia mais uma prestação de contas de encerramento de mandato, segundo o colunista da Folha de S.Paulo Bruno Boghossian.

De acordo com o colunista, Temer não apontou caminhos objetivos para os próximos sete meses de governo que ainda lhe restam: “O governo enfrenta a paralisia de um Congresso mais preocupado com sua própria reeleição do que com a agenda de um presiden-

te impopular”, avaliou.

A última pesquisa divulgada pelo Instituto Datafolha, em abril, apurou que a gestão Temer é reprovada por 70% da população e considerada regular por 23%.

Temer, que já anunciou que pretende disputar a reeleição, possui apenas 2% das intenções de voto.

CARA DE PAU

Temer apresentou a reforma trabalhista como uma grande



conquista e disse que graças a ela os empregos estavam de volta, mas citou apenas uma parte dos dados para justificar a afirmativa, maquiando a informação. Também disse que seu governo estancou o desemprego.

A taxa de desemprego no País, de 13,1% no primeiro trimestre do ano, representa cerca de 13,7 milhões de desocupados. Em igual período de 2012, a taxa de desocupação era de 7,9%.

RETROCESSO É A PALAVRA DE ORDEM DESSE GOVERNO

REFORMA TRABALHISTA

Alterou mais de 100 itens da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e retirou importantes direitos dos trabalhadores. A nova legislação libera a terceirização, permite o trabalho de gestantes e lactantes em locais insalubres e a quitação anual dos débitos trabalhistas, além de dificultar o acesso à Justiça do Trabalho, dentre inúmeros outros absurdos.

EDUCAÇÃO SUCATEADA

Retirou disciplinas importantes do currículo do ensino médio, como Sociologia, Filosofia e Artes. Química, Física e Biologia se tornaram matérias optativas. O governo também quer implementar 40% do ensino médio a distância. O objetivo é destruir a educação pública de qualidade e criar brechas para a privatização da escola pública.

DESMONTE DA SAÚDE

Já acabou com a Farmácia Popular e está promovendo o fim do SUS (Sistema Único de Saúde). O governo cortou a receita da saúde sem levar em conta o envelhecimento da população. Em 20 anos o sistema de saúde do País estará arrasado e quem não tem dinheiro para pagar convênio médico particular não terá a quem recorrer.

